

TCE-MS debate na Aems sobre a prevenção da saúde mental nas crianças e adolescentes

28 de setembro de 2023

Notícias

Vinicius Appel



O Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul participou da audiência pública – “O impacto da prevenção da saúde mental nas crianças e adolescentes”, realizada na tarde da última terça-feira (26), na Assembleia Legislativa. Representantes dos poderes do Estado e do município, especialistas da área da educação, saúde, assistência social e direitos humanos, debateram o delicado tema, que integra as ações do “Setembro Amarelo” – mês de combate e prevenção ao suicídio.

No encontro, o presidente do TCE-MS, conselheiro Jerson Domingos, foi representado pela chefe da Diretoria de Comunicação Institucional, Alexandra Oliveira, que ressaltou a seriedade da discussão e a importância do envolvimento de toda a sociedade, na busca de soluções que ajudem a combater e reverter os dados alarmantes.

A audiência pública foi proposta pelo deputado estadual Lídio Lopes, coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente (Fenacria). O deputado também é autor do Projeto de Lei 259/2023, que estabelece as diretrizes para criação da política de promoção à saúde mental, com prevenção ao suicídio e autolesão, dentro das escolas estaduais e privadas do Estado.

“O compromisso assumido pelo Tribunal de Contas, implementando o Programa Integrado pela Garantia dos Direitos da Primeira Infância, nos motivou a fomentar parcerias com a Corte, com o Poder Judiciário, com a Assembleia Legislativa, com as Secretarias de Educação e Saúde do Estado e do município, para que a gente possa realmente ir para a frente na prática. Penso que através desse pacto do TCE-MS a gente possa movimentar parcerias também com os municípios, para que a gente possa alavancar e fazer com que esse atendimento preventivo da saúde mental chegue efetivamente a todas as crianças e adolescentes”, declarou Lídio Lopes.



A tarde seguiu com a palestra proferida pela psiquiatra Gislayne Budib Poletto, coordenadora municipal da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Ela destacou que Campo Grande é a sexta capital que apresenta altos índices de suicídio em crianças e adolescentes, e que os números só têm aumentado. “Os últimos dados demonstraram que a idade está ainda menor, são agora crianças entre 5 e 9 anos de idade que tentam o suicídio. A criança pode ter transtornos psiquiátricos, temos que trabalhar, por exemplo, algumas frases negativas que ela repete e trabalhar ainda fatores de proteção, para não chegar a pensarem em suicídio, como autoestima elevada, bom suporte familiar, entre outros. A prevenção é uma responsabilidade de todos”, afirmou.

Search..



Notícias

Destaques

Dos Tribunais



Reforma tributária e fiscalização das transferências federais são pauta de encontro entre Atricon e TCU

28 de setembro de 2023



Prazo para os TCs validarem as informações sobre a transparência pública dos portais é prorrogado

27 de setembro de 2023



Atricon recomenda: Jornada de Debates pelo Plano Municipal da Primeira Infância

26 de setembro de 2023

Artigos



Aplausos de pé pa...

26 de setembro de 2023



Desafios da demo...

26 de setembro de 2023



A advocacia públi...

19 de setembro de 2023

Na palestra da psicóloga Céres Mota Duarte, do Instituto de Terapia Cognitivo Comportamental (ITCC), explicou com detalhes sua tese sobre a “psicoeducação”, como estratégia na prevenção à saúde mental nas escolas. “Fico feliz em poder participar de uma audiênci a em que posso trazer e aprender sobre conteúdos que serão propostos. A saúde mental é uma parte integrante da Saúde, determinada por fatores socioeconômicos, psicológicos e ambientais. A criança externaliza de forma mais sincera quando passa por algum problema, o adolescente às vezes não. Convivência e habilidades sociais são desenvolvidas na escola também. É necessário também diminuir o estigma, lembrando que a prevenção busca impedir que um transtorno mental se instale ou o impacto deste transtorno. É necessário que toda a escola esteja envolvida no processo, estratégias de enfrentamento, autoajuda, e para isso temos programas em grupos, com sessões individuais e com envolvimento dos pais”.

A psicóloga educacional Amanda Ferreira de Andrade, representou a Secretaria de Estado de Educação (SES). “A secretaria de Estado de Educação tem desenvolvido ações em prevenção e promoção de saúde, mas vejo que a atuação em rede é importantíssima para intervir nos condicionantes deste sofrimento. A saúde mental é responsabilidade de todas as políticas. Importante construir uma política intersetorial, para a sociedade que trabalhar no enfrentamento ao suicídio e promoção da saúde mental. Também é preciso pensar em outras políticas, e nas atividades culturais além do esporte”, acredita.

O secretário municipal de Saúde (Sesau), Sandro Benites, falou sobre a infância. “Acredito firmemente que a criança do século XXI é a mesma criança com as mesmas necessidades, aceitação, afeto, carinho e atenção, mas o mundo mudou drasticamente de modo que não temos noção do que vivemos no mundo atual. A noção de tempo que nós temos é limitada ao tempo que a gente vive. A atividade física comprovadamente é algo que traz benefício, uma maneira barata e simples de estimular e diminuir o estresse”.

Fonte: TCE-MS



Prazo para os TCs validarem as informações sobre a transparência pública dos portais é prorrogado

Reforma tributária e fiscalização das transferências federais são pauta de encontro entre Atricon e TCU



SEDE

Endereço

SGAN – Quadra 601, Bloco H, Edifício
Íon Sala 74 – Térreo – CEP 70830-018
Brasília / DF

Telefone

(61) 99805-0360 (também
Whatsapp) (51) 3214-9966

NAS REDES

